



MANUAL DE PROGRAMAÇÃO

SOLARA V2

Manual de programação para central de
detecção e alarme de incêndio endereçável

SOLARA V2

1 - TERMO DE GARANTIA	3
2 - APRESENTAÇÃO DO MODO PROGRAMAÇÃO	4
3 - REQUISITOS MÍNIMOS NECESSÁRIOS.....	4
4 - INSTALAÇÃO DO SOFTWARE	5
5 - PROGRAMAÇÃO VIA SOFTWARE	8
5.1 - HABILITANDO O MODO DE PROGRAMAÇÃO POR SOFTWARE.....	8
5.2 - EXECUTANDO O SOFTWARE DE PROGRAMAÇÃO	9
5.3 - CRIANDO OU EDITANDO UMA PROGRAMAÇÃO	9
5.4 - DESCRIÇÃO DAS TELAS E FUNÇÕES DOS COMPONENTES	12
5.5 - EDITANDO E MODIFICANDO UMA PROGRAMAÇÃO.....	13
5.6 - ENVIANDO A CONFIGURAÇÃO PARA A CENTRAL	14
6 - PROGRAMAÇÃO VIA PAINEL.....	15
6.1 - HABILITANDO O MODO PROGRAMAÇÃO VIA PAINEL.....	15
6.2 - DEFININDO TOTAL DE PONTOS INSTALADOS	16
6.3 - PROGRAMAÇÃO DAS ETIQUETAS ALFANUMÉRICAS DOS PONTOS	17
6.4 - PROGRAMAÇÃO DE SAÍDAS SETORIZADAS	18
6.5 - PROGRAMAÇÃO DO REPETIDOR	20
7 - TEMPORIZAÇÃO DE SIRENES E SENHA	22
7.1 - TEMPORIZAÇÕES DA SAÍDA DE ALARME.....	22
7.2 - HABILITAR/DESABILITAR SENHA DO TECLADO.....	22
7.3 - VALIDANDO A PROGRAMAÇÃO.....	22
8 - SAIR DO MODO DE PROGRAMAÇÃO.....	23

A Chander Fire do Brasil Equip. Seg. Ltda. EPP certifica e garante seus produtos contra defeitos de fabricação por um **período de 1 ano** a contar a partir da data da aquisição (comprovação mediante apresentação de nota fiscal emitida pela Chander Fire do Brasil). Os serviços de manutenção e garantia serão efetuados na sede da Chander Fire do Brasil, situado na cidade de Ribeirão Preto-SP, sendo que as despesas de frete, seguro e embalagem são de responsabilidade do adquirente.

A tentativa de intervenção ou conserto por pessoas não autorizadas, assim como a instalação fora das recomendações e das exigências das Normas **NBR17240/2010** e **NBR5410**, e das orientações contidas neste manual acarretará na perda automática da garantia.

Esta garantia é válida somente dentro do território brasileiro.



CHANDER FIRE DO BRASIL
EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA

Ribeirão Preto - SP - Brasil - www.chanderfiredobrasil.com.br
sac@chanderfiredobrasil.com.br - Tel.: 55(16)3972-3777

2 - APRESENTAÇÃO DO MODO DE PROGRAMAÇÃO

A central SOLARA V2 pode ser configurada de 2 modos:

- **Via Software**, através de um computador com conexão USB, possibilitando enviar programações prévias para a central além de ler a programação presente na mesma. O arquivo de programação pode ser armazenado mantendo back-up de programações para eventuais substituições da central.
- **Via Painel**, através das teclas do painel, sem a necessidade de computadores. Ideal para pequenas modificações de programação quando não se tem disponível o computador.

3 - REQUISITOS MÍNIMOS NECESSÁRIOS

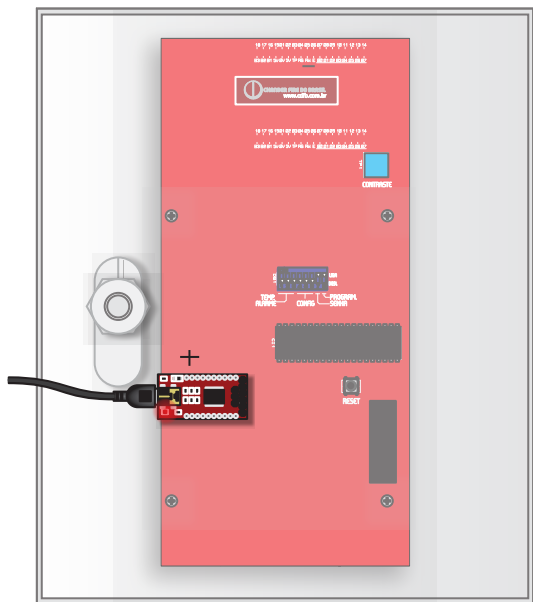
- Módulo USB incorporado a central SolaraV2:

As centrais SolaraV2 capacitadas a serem programadas via PC saem de fábrica com o módulo de interface USB já incorporado.



Não é possível realizar a programação via PC/Software sem o módulo de interface USB.

As centrais de versões anteriores, sem a interface USB, podem ser programadas via teclado frontal.



- Computador:

- Windows 7 (32 e 64 bits) ou superior .
(Sistemas operacionais anteriores , XP e Vista, necessitam do componente Microsoft NET Framework 4).
- Processador de 1 GHz ou superior
- Resolução de 1024x768 ou superior
- 2 G B de RAM ou superior
- 5 MB de espaço livre em disco
- Porta USB 2.0 ou superior

- Cabo USB / MINI - USB:

Cabo USB 2.0 macho x **Mini USB** 5 vias, comprimento inferior a 1,5m.



Não use adaptações ou extensões para conexão com o módulo USB. Cabos com comprimento superior a 1,5m podem apresentar interferências durante o processo de comunicação com a central.



4 - INSTALAÇÃO DO SOFTWARE

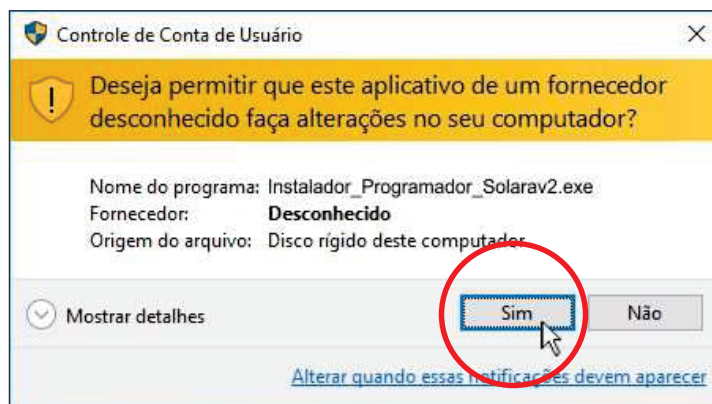


O Software de programação da central SOLARA V2 está disponível gratuitamente para download no site www.cdfb.com.br na aba «Software de Programação».

Com o cabo USB **desligado** realize as etapas para instalação:

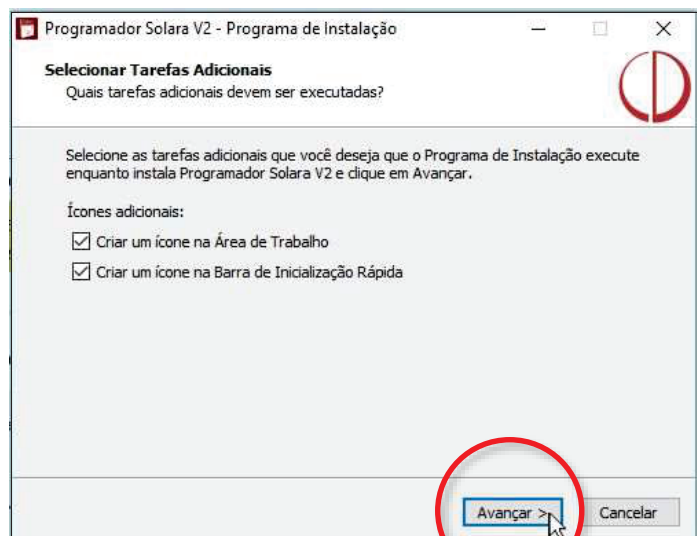
- 1- Execute o programa de instalação **Instalador_Programador_Solarav2.exe**.

Nome	Data de modific...	Tipo	Tamanho
selection_guide.xls	14/06/2018 11:59	Planilha do Micro...	14 KB
Instalador_Programador_Solarav2.exe	14/06/2018 11:08	Aplicativo	2.410 KB
H35 - USB Cable...	13/06/2018 11:37	Planilha do Micro...	199 KB
Descrição do arquivo: Programador Solarav2 Setup	11/06/2018 12:22	Aplicativo	978 KB
Empresa: Chander Fire do Brasil	11/06/2018 12:02	Aplicativo	2.386 KB
Versão do arquivo: 1.0.0.0	11/06/2018 08:26	Documento do Mi...	47 KB
Data da criação: 14/06/2018 11:08	11/06/2018 08:25	Planilha do Micro...	39 KB
Tamanho: 2,35 MB	08/06/2018 14:51	PDF Document	376 KB
美心微烧录信息表 REV02(1).xls			
PCB-Proto 1S (1).pdf			

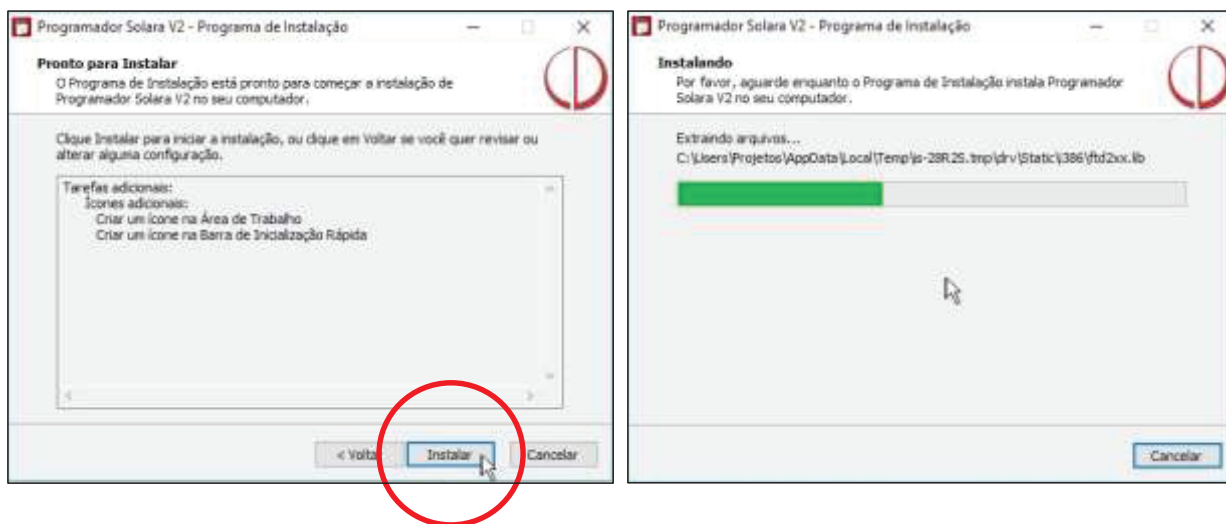


- 2- Dependendo das configurações de segurança, o Windows solicitará a confirmação para executar o software não assinado pela Microsoft. Clique em **Sim**.

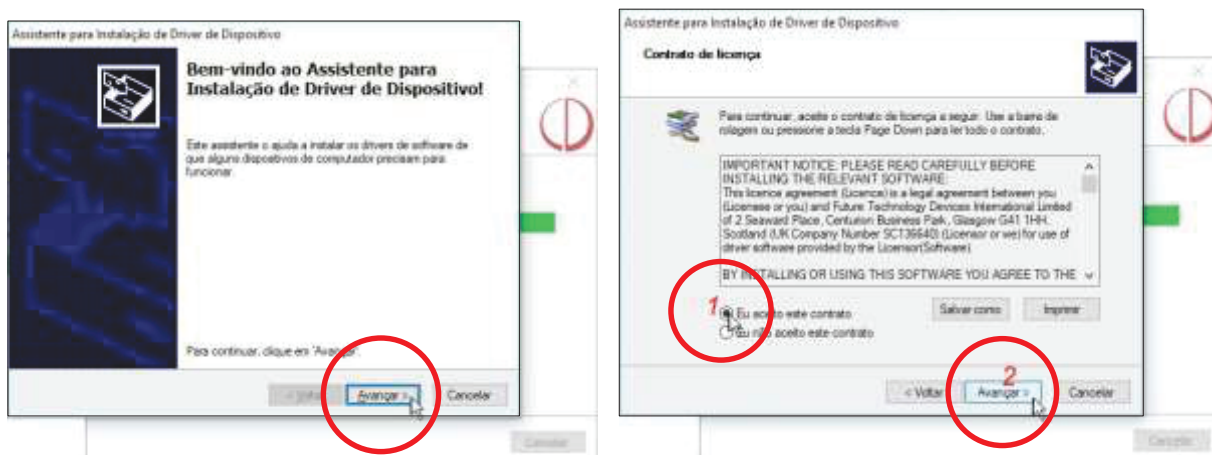
- 3- Escolha se deseja criar ícones na Área de Trabalho e Barra de iniciar. Clique em **Avançar**.



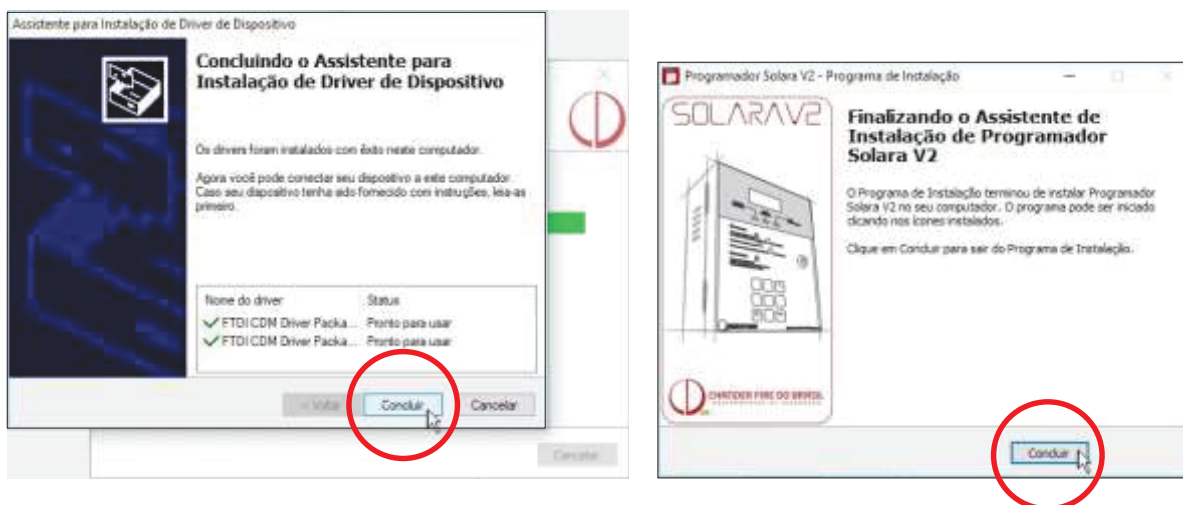
- 4- Confirme as opções, clique em **Instalar** e aguarde completar a instalação.



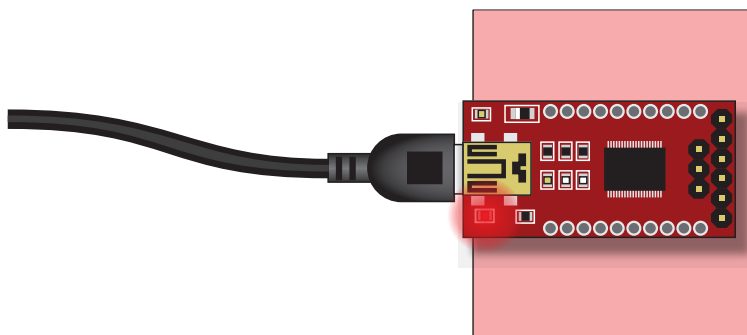
- 5- O instalador irá solicitar a instalação dos drivers, na janela pop-up que abrir clique em **Avançar**, na janela seguinte, selecione “**Eu aceito este contrato**” e depois clique em **Avançar**.



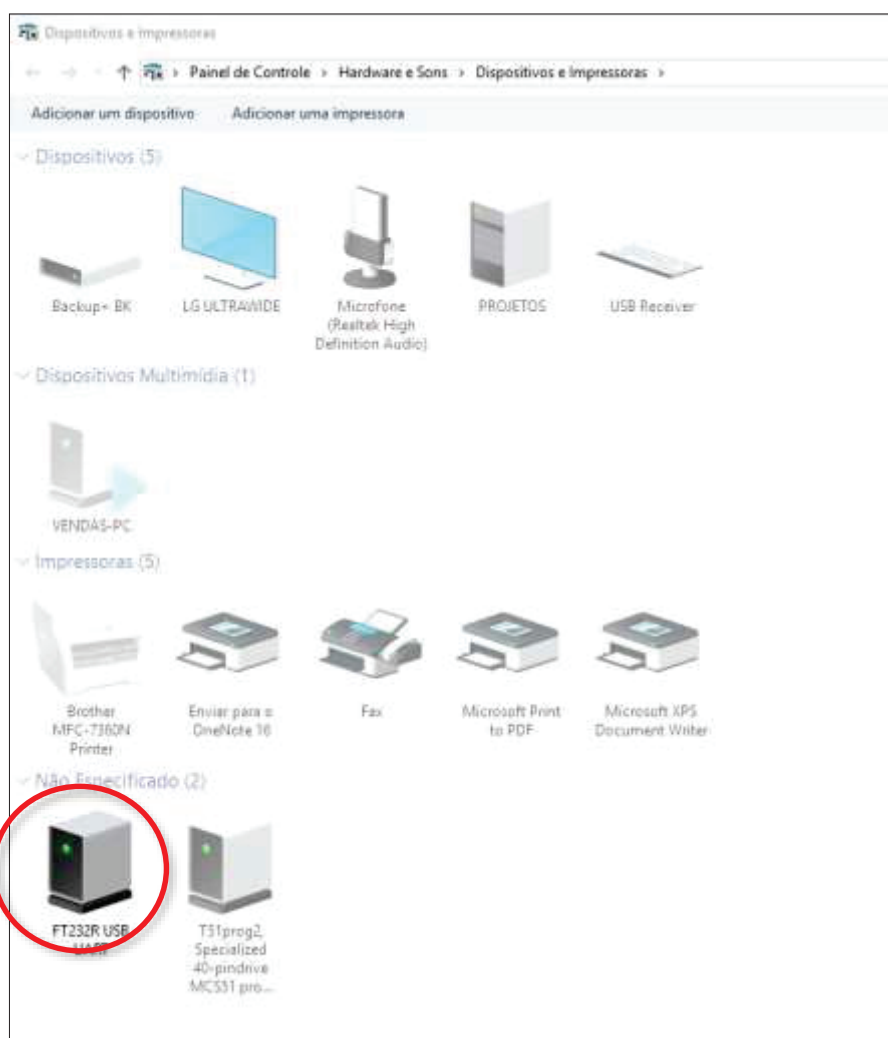
- 6- Confirme se os drivers foram corretamente instalados verificando se Status está “Pronto para usar”. Clique em **Concluir** para a instalação dos drivers e clique em **Concluir** na janela seguinte para completar a instalação.



7- Conecte o cabo USB no PC e na central, o LED do módulo USB deve **acender vermelho**.



No Windows, no caminho “**Painel de Controle\Hardware e Sons\Dispositivos e Impressoras**” em “Não Especificado” deve aparecer o dispositivo **FT232 USB UART**.



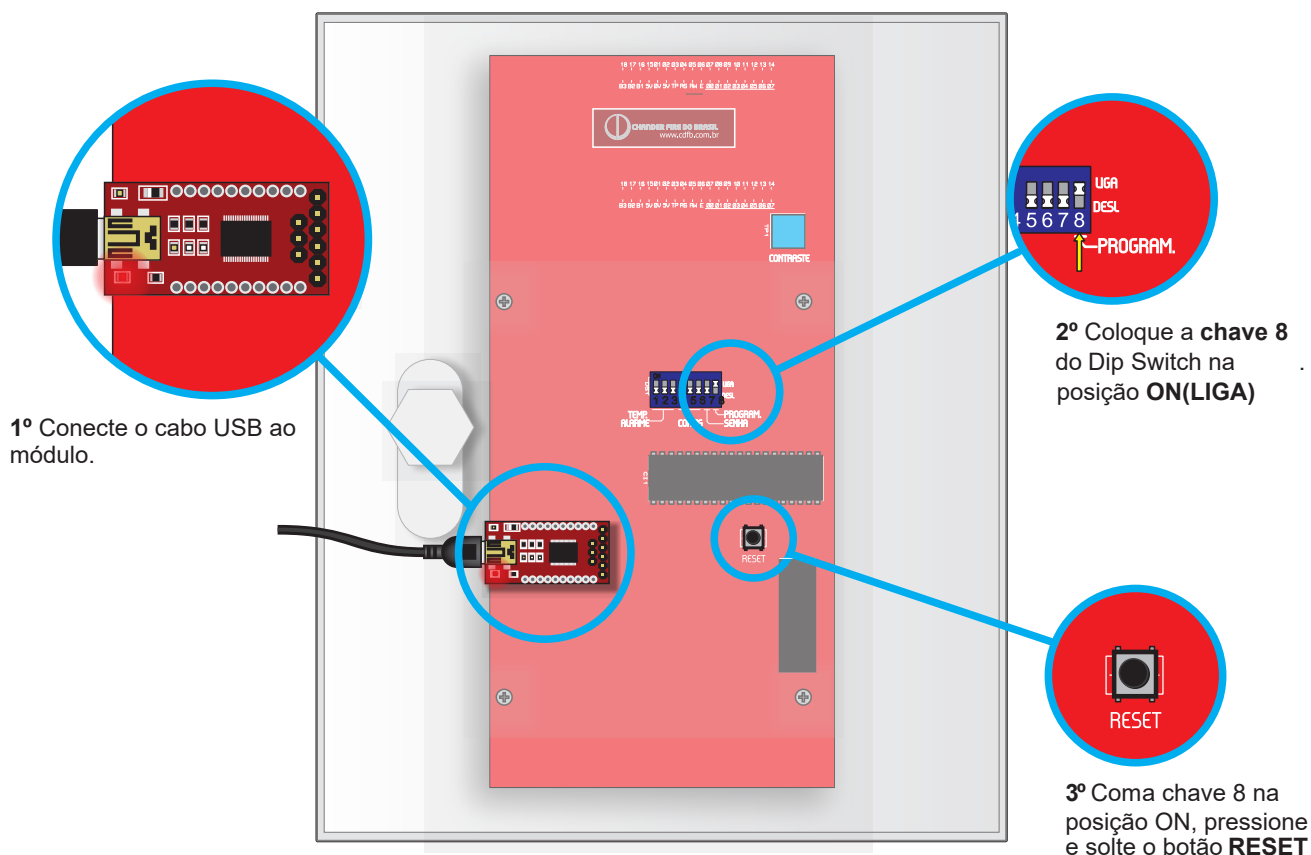
As informações descritas nesta sessão podem apresentar variações conforme a versão de Windows utilizada e a configuração da segurança, firewall e a versão de antivírus.



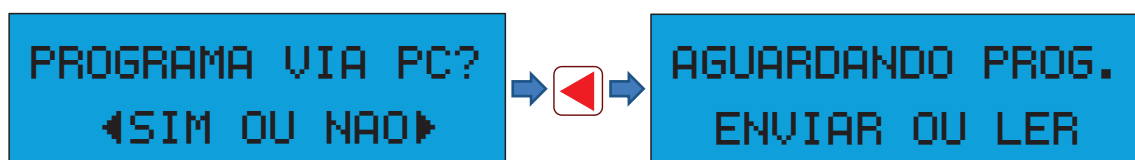
Caso o programador não seja reconhecido pelo computador, tente trocar a porta USB e/ou reiniciar o computador.

5.1 - HABILITANDO O MODO DE PROGRAMAÇÃO POR SOFTWARE

- 1- Com a central SolaraV2 **ligada** (alimentada pela rede A.C.) certifique-se que o cabo USB esteja ligado, coloque a chave 8 do Dip Switch da placa de controle na posição “ON”, em seguida, pressione e solte o botão “RESET” localizado abaixo do Microcontrolador.

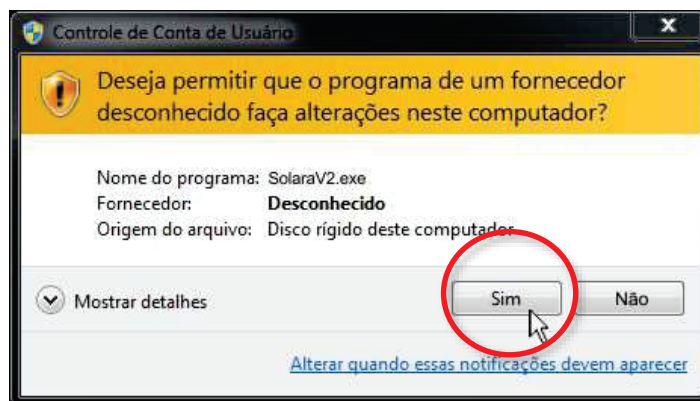


- 2- O BIP interno vai soar contínuo e o display exibirá a pergunta se a programação será via PC (Computador) ou pelas teclas do painel. Pressione a tecla direcional para a **esquerda** para selecionar programação via PC. O display exibirá a mensagem “**AGUARDANDO PROGRAMA ENVIAR OU LER**” indicando que a central está pronta para receber/enviar configurações para o Software de programação.



5.2 - EXECUTANDO O SOFTWARE DE PROGRAMAÇÃO

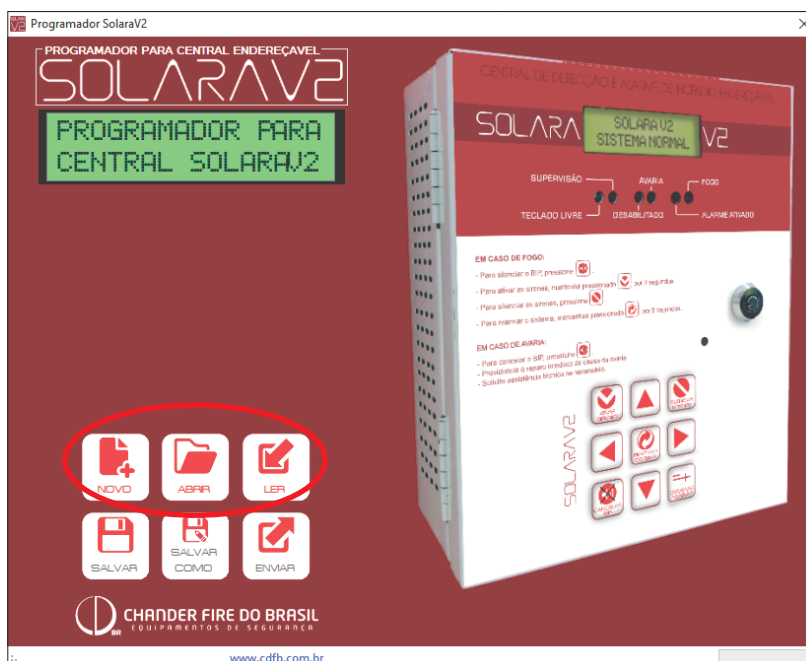
Se a opção “Criar link na área de trabalho” foi selecionada durante a instalação o ícone do Software de programação estará na área de trabalho. Execute -o (clique 2 vezes) e caso o computador solicite permissão para alteração no computador clique em SIM.




Para o correto funcionamento do programador, o usuário deve conceder os direitos de alterações no computador caso solicitado, tais alterações referem -se exclusivamente a criação e modificação de arquivos de configuração, bem como para a comunicação via USB.


5.3 - CRIANDO OU EDITANDO UMA PROGRAMAÇÃO

O Software de programação será executado, inicialmente estarão habilitados apenas os botões de criação ou edição de programação. Escolha uma das 3:

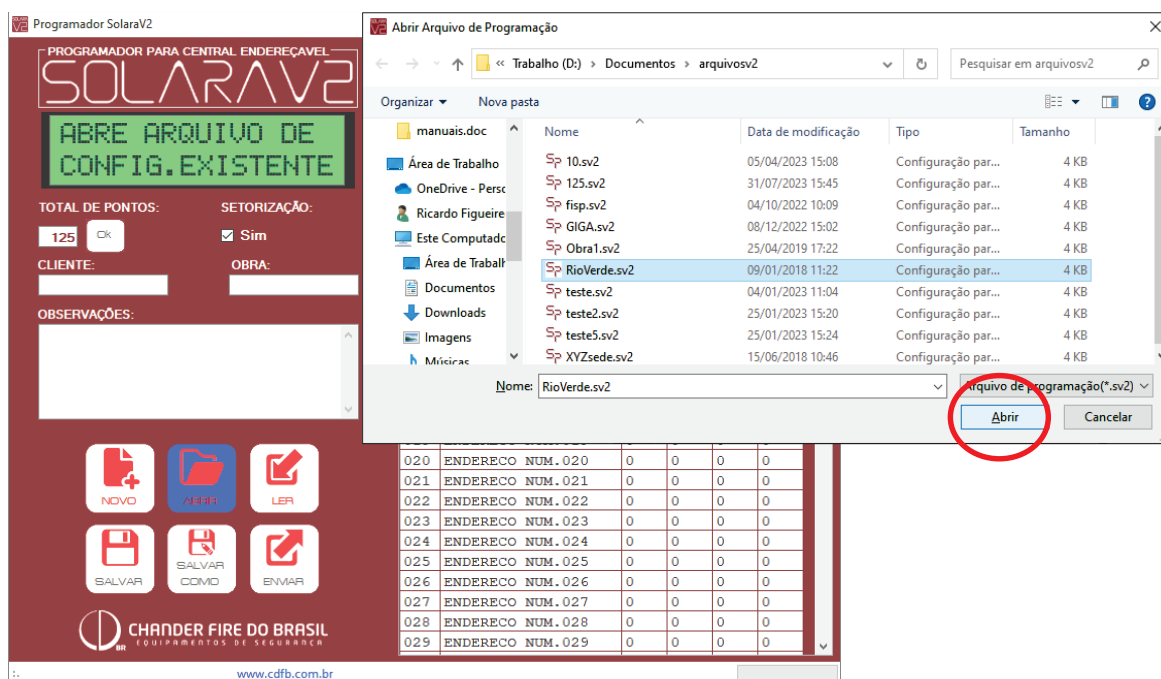


-  : Esta opção cria um arquivo padrão de configuração:
 - 125 Pontos
 - Nomes padrão para os 125 pontos
 - Sem programação de setorização
 - Dados de CLIENTE, OBRA e OBSERVAÇÕES em branco.



-  : Para a leitura de programações previamente salvas no computador.

A pasta padrão, criada durante a instalação é *Documentos/ArquivosV2*. Nesta pasta serão salvos todos os arquivos de configuração das centrais já programadas.





: Faz a leitura dos dados de programação da central conectada ao PC.

Durante o processo de leitura dos dados, os dois Displays, da central e do Software, avançam sincronizados.



Se a leitura for bem-sucedida, o Display do Software apresentará a mensagem em amarelo “**TODOS DADOS TRANSFERIDOS**”. Uma caixa de mensagem indicará o procedimento necessário caso o cliente deseje sair do modo programação. Clique em **OK** para prosseguir.

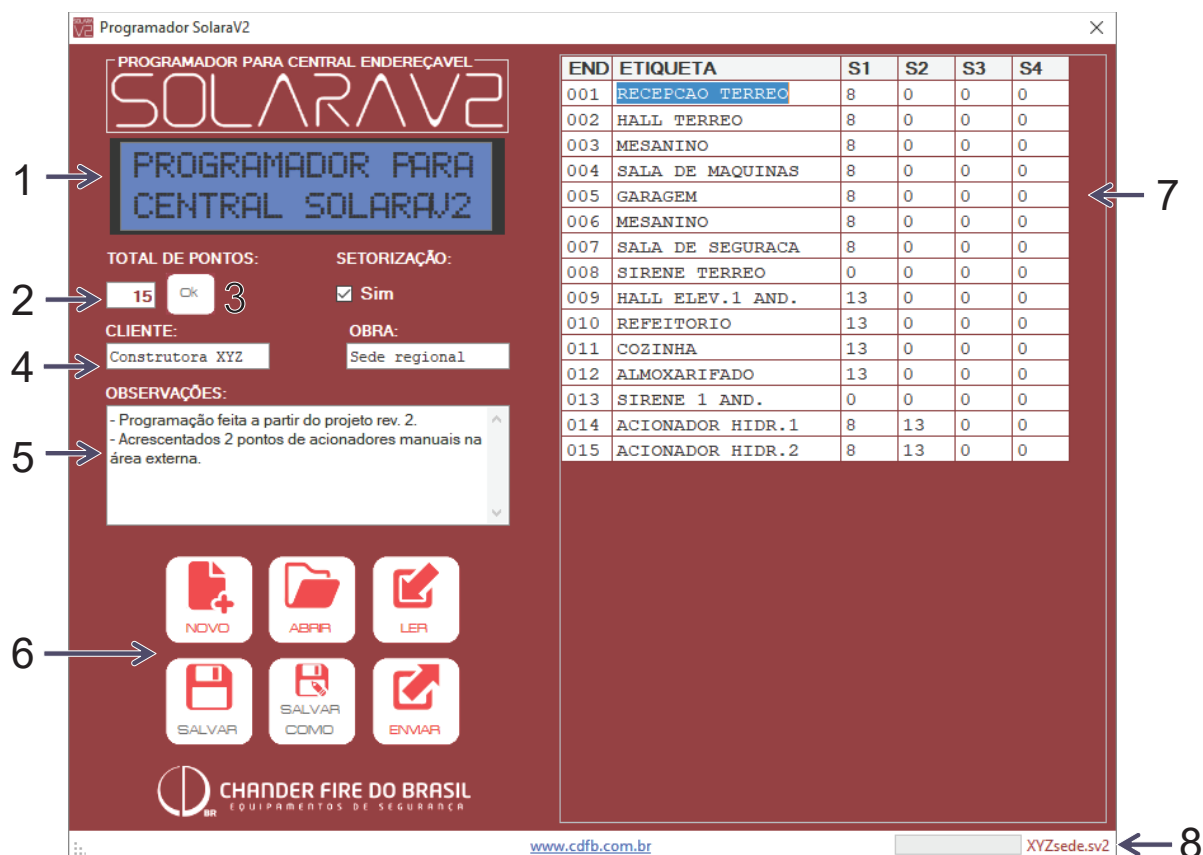


Após a leitura, a leitura bem-sucedida, a central SolarAV2 sairá do modo **programação via PC**. Para nova leitura deve -se entrar novamente no modo **programação via PC** repetir o procedimento descrito no item 5.1.

Caso ocorram falhas na transferência de dados, verifique se o programador foi devidamente reconhecido pelo computador e repita o procedimento desde o item 5.1.

5.4 - DESCRIÇÃO DA TELA E FUNÇÕES DOS COMPONENTES

A janela do software é simples e intuitiva para fácil compreensão do programador. Possui mecanismos e avisos para minimizar erros de programação, descrevemos abaixo os itens da tela:

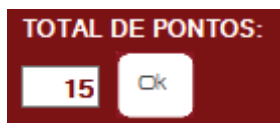


- 1- **Display Multicolor:** Arremete as características dos exclusivos displays multicolores da linha Solara. No Software seguinte padrão de cor:
Mensagens em Verde: Descrições e explicações.
Mensagens em Amarelo: Avisos diversos.
Mensagens em Vermelho: Avisos de Atenção e falha.
- 2- **Total de pontos:**
Indica o total de pontos que irão compor o sistema, número entre 1 e 125.
- 3- **Setorização:**
Habilita/desabilita as colunas de programação de setores onde as colunas de S1 a S4 informam os 4 pontos que terão suas saídas (contato, buzzer interno ou sirene) acionadas caso o respectivo ponto de entrada seja atuado.
- 4- **Cliente e Obra:**
Informações adicionais sobre Cliente e Obra, essas informações serão guardadas tanto na configuração salva na central como no arquivo salvo no PC.
- 5- **Observações:**
Campo onde podem ser escritas observações diversas. Somente será salva na versão de arquivo salvo no PC.
- 6- **Botões:**
Botões de funções diversas.
- 7- **Lista de pontos:**
Etiqueta alfanumérica dos pontos e setores de atuação. Cada etiqueta suporta até 16 caracteres. Não aceita letras em minúsculo ou acentuação gráfica.
- 8- **Barra de Status:** Barra de progressão e nome do arquivo editado.

5.5 - EDITANDO E MODIFICANDO UMA PROGRAMAÇÃO

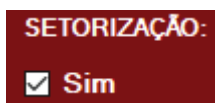
Sugerimos um procedimento sequencial para programação, a ordem dos procedimentos pode ser diferente, desde que a configuração concluída seja condizente com o projeto e com o sistema fisicamente instalado.

1- Total de pontos do sistema:



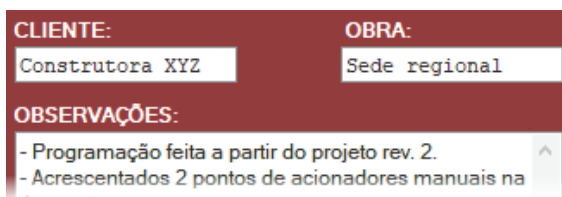
No campo total de pontos o número total de pontos presentes no sistema. O campo só aceita números entre 1 e 125. Após informar o número desejado clique em, **OK**. A lista de pontos exibirá apenas pontos habilitados.

2- Setorização :



A caixa de seleção habilita/desabilita as colunas de saídas para definição de setores. Se todos os pontos de entrada (detectores, acionadores e módulos) quando atuados tiverem que acionar todas as sirenes simultaneamente desabilite a opção. Caso necessite opções de acionamentos individuais para cada ponto atuado, habilite a função. Maiores detalhes sobre Setorização estão descritos no **Manual de Programação, item 4.4**.

3- Anotações (Obra, Cliente e Observações):



Possibilita o controle e detalhamento sobre os fornecedores e modificações. Os campos Cliente e obra suportam até 16 caracteres, o campo Observações não tem limite de tamanho, por esse motivo, o mesmo não é enviado para a central, permanecendo salvo apenas no arquivo de configuração.

4- Etiquetas alfanuméricas:

END	ETIQUETA
001	RECEPCAO TERREO
002	HALL TERREO

Na lista de pontos escreva linha a linha as etiquetas alfanuméricas de cada um dos pontos do sistema. Esta etiqueta será associada ao ponto e mostrada no display alfanumérico da central nas informações referentes a este ponto. Um Preview da etiqueta é mostrado no Display multicolor do software simulando a aparência da informação quando mostrada no display da central.

5- Setorização:

S1	S2	S3	S4
8	0	0	0
NÚMERO DA 1ª SAÍDA QUE SERÁ ACIONADA QUANDO O PONTO 1 FOR ACIONADO			

Caso esteja habilitada a programação de setores, informe o número dos pontos de saída que atuarão quando o ponto de entrada for atuado. O programa indicará erro caso forem informados pontos acima do máximo de elementos, isto é, uma programação com 100 pontos não pode ter setores com pontos de saída

maiores que o 100º ponto.

Caso forem informados na setorização elementos que não possuem saídas, ou que estejam desabilitadas no dispositivo, a setorização não terá efeito. Maiores detalhes sobre Setorização estão descritos no **Manual de Programação, item 4.4**.

6- Salvar o arquivo de configuração



Após concluir a programação, salve as modificações através dos botões **SALVAR** ou **SALVAR COMO**. Os arquivos de configuração têm a extensão **.SV2** e serão salvos na pasta **Documentos / ArquivosV2**. Configurações podem ser criadas e salvas sem que o computador esteja conectado à central. **Um arquivo que não tenha sido previamente salvo não pode ser transferido para a central.**

5.6 - ENVIANDO A CONFIGURAÇÃO PARA A CENTRAL

Para enviar as configurações previamente salvas em um arquivo editado, conectar a central ao PC e colocá-la no modo **programação via PC**, conforme descrito no item 5.1, clique no botão **ENVIAR**.



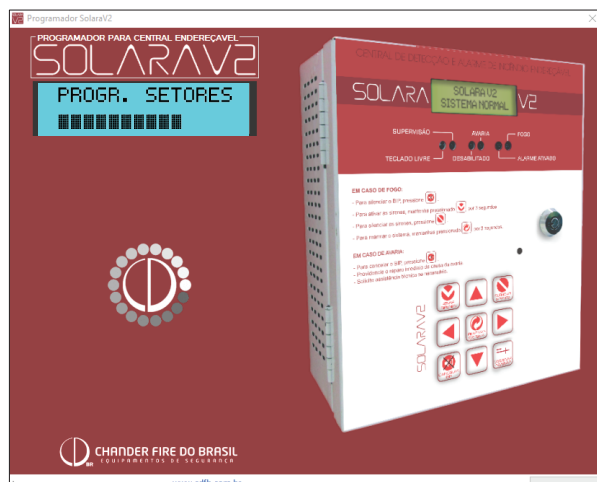
Aguarde enquanto os dados são transferidos para a central. Durante esse processo, os dois Displays, da central e do Software, avançam sincronizados. Caso a programação possua dados de Setorização, os mesmos serão enviados logo depois dos dados das etiquetas.



Envio de programação de etiquetas



Display da central



Envio de programação de setores



Display da central



Se a programação foi bem-sucedida, o programa mostrará no display a mensagem de “TODOS OS DADOS TRANSFERIDOS”. Uma caixa de texto orienta como sair do modo programação na central. O procedimento de saída do modo de programação está descrito na seção 8 deste manual.



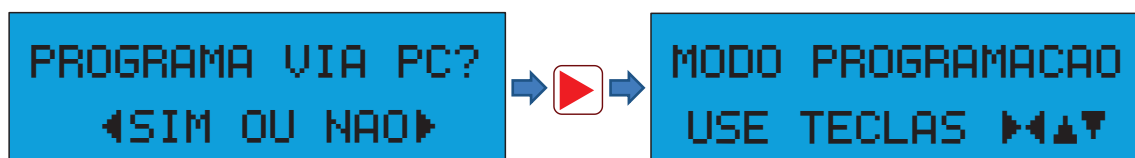
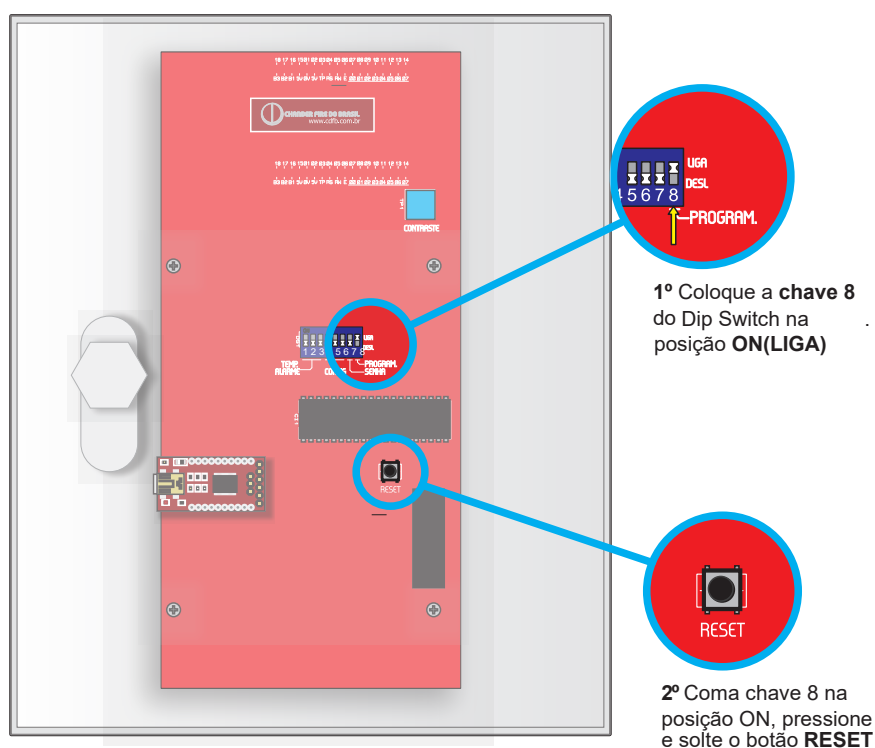
Caso ocorram falhas verifique as conexões dos cabos, repita o procedimento descrito no item 5.1 e reenvie o arquivo. Cabos muito longos podem apresentar problemas na transferência de dados.

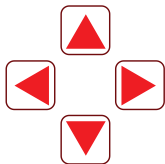
Caso o problema persista, entre em contato com o departamento técnico da Chander Fire do Brasil, mantemos um canal de suporte disponível em horário comercial.

6 - PROGRAMAÇÃO VIA PAINEL

6.1 - HABILITANDO O MODO PROGRAMAÇÃO VIA PAINEL

Todas opções de programação da central SOLARA V2 estão disponíveis direto no painel, sem necessidade de computadores ou programadores. Para iniciar a programação via painel realize o seguinte procedimento:





Toda programação de número de pontos e etiquetas é feita através das teclas de navegação. As demais teclas permanecem desabilitadas.

6.2 - DEFININDO TOTAL DE PONTOS INSTALADOS

A central SOLARA V2 suporta entre 2 e 125 pontos de entrada endereçáveis, a quantidade máxima de pontos instalados deve ser definida através deste modo de programação:

O Cursor do display permanece no primeiro caractere da primeira linha.



```
■Total de pontos  
(maximo 125):125
```


Para modificar o número de pontos, pressione uma das teclas de navegação horizontal.



O Cursor se move para o número total de pontos:

```
>Total de pontos  
(maximo 125):■■■■
```



Com o cursor nessa posição, pressione as teclas de navegação vertical . O número de pontos irá incrementar ou decrementar.

Definido o número total de pontos, volte a pressionar uma das teclas de navegação horizontal fazendo o cursor retornar ao primeiro caractere da primeira linha.



```
■Total de pontos  
(maximo 125):030
```

No exemplo da figura acima o número de total de pontos foi modificado para 30 pontos. Neste caso, os pontos instalados devem ser endereçados entre 1 e 30.

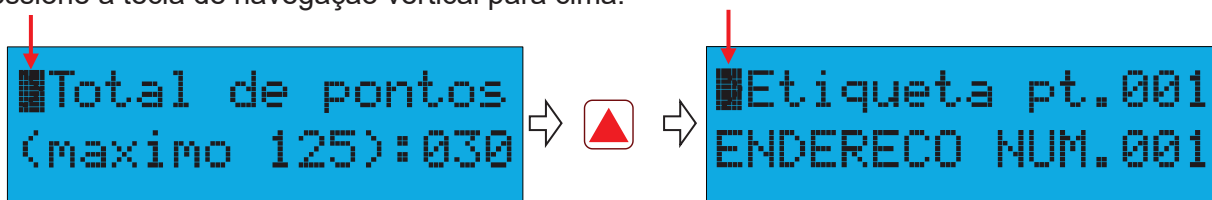


Se forem definidos mais pontos do que a quantidade realmente instalada, o excedente será interpretado pela central como pontos em avaria. Endereços acima do máximo de pontos definido, mesmo que instalados, não serão reconhecidos pela central.

6.3 - PROGRAMAÇÃO DAS ETIQUETAS ALFANUMÉRICAS DOS PONTOS

Cada um dos pontos de entrada do sistema pode ser associado a uma etiqueta alfanumérica de 16 caracteres. Procure descrever de forma resumida e clara o local do ponto instalado.

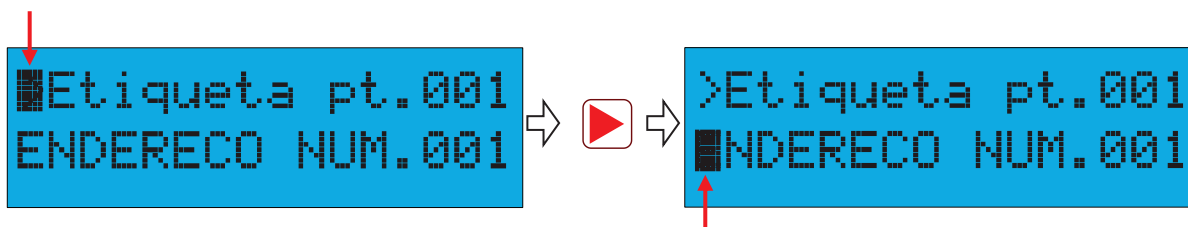
4.3.1 Após definir o total de pontos, com o cursor no primeiro caractere da primeira linha, pressione a tecla de navegação vertical para cima:



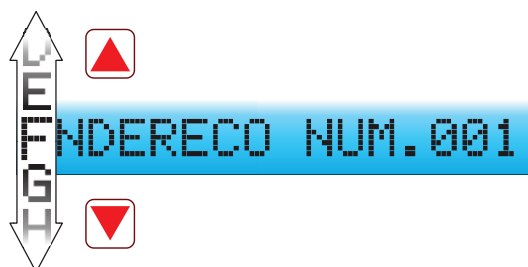
Enquanto o cursor permanecer no primeiro caractere da primeira linha, as teclas de navegação vertical mostrarão as etiquetas assignadas para cada ponto endereçável.



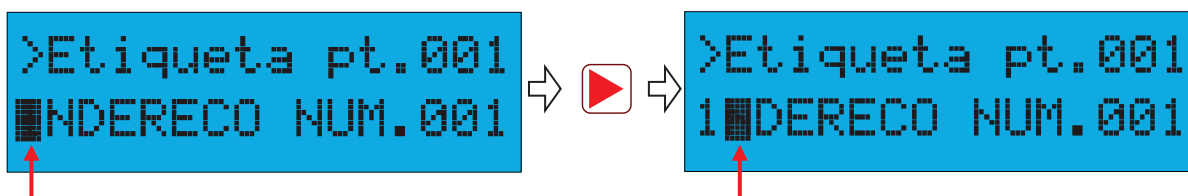
4.3.2 Para editar a etiqueta de um ponto, navegue até seu endereço numérico e pressione a tecla de navegação horizontal para direita → o cursor piscante irá para o primeiro caractere da segunda linha indicando a edição do caractere



4.3.3 Com o cursor sobre o caractere, selecione a letra através das teclas de navegação vertical




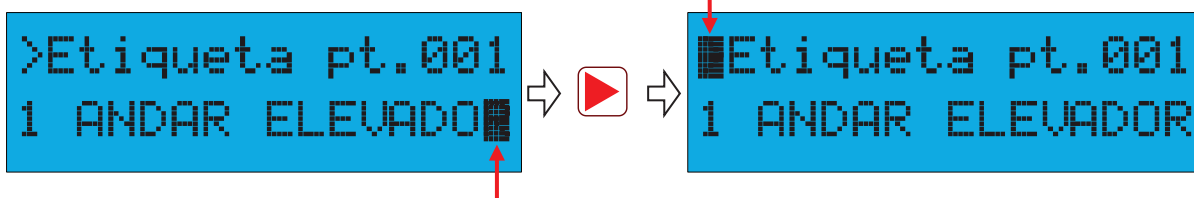
Após a seleção da primeira letra, mova o cursor para o caractere seguinte através da tecla de navegação horizontal para direita →



Para selecionar a letra do segundo caractere, repita o procedimento descrito no parágrafo 4.3.3 e assim sucessivamente até o 16º caractere.

Obs: O mapa de caracteres está disposto em ordem alfabética. Para avançar grandes intervalos rapidamente basta manter o botão de navegação vertical pressionado para velocidade de navegação aumentar progressivamente.

Após escrever os 16 caracteres da etiqueta alfanumérica do ponto 1 retorne o cursor até o primeiro caractere da primeira linha através da tecla de navegação horizontal para direita. 



Para editar a etiqueta do segundo ponto, repita o procedimento descrito no item 4.3.1.

6.4 - PROGRAMAÇÃO DE SAÍDAS SETORIZADAS

A Central Solara V2 pode setores de saída onde cada um dos pontos de entrada do sistema pode ser associado a 4 saídas de forma que, quando for atuado, acione as 4 saídas associadas a ele.

As saídas que podem ser associadas a um ponto de entrada são:

- Módulos de saída N.2, N.3 e N.5.
- Módulos de pressurização (comando liga)
- Módulos de entrada N.1 e N.4 (saída incorporada)
- Acionadores manuais CD-220AP (saída incorporada)
- Detectores endereçáveis CD-180 AP V2 (buzzer interno)
- Fonte auxiliar (saída incorporada)






Dip Switch do ponto endereçável.

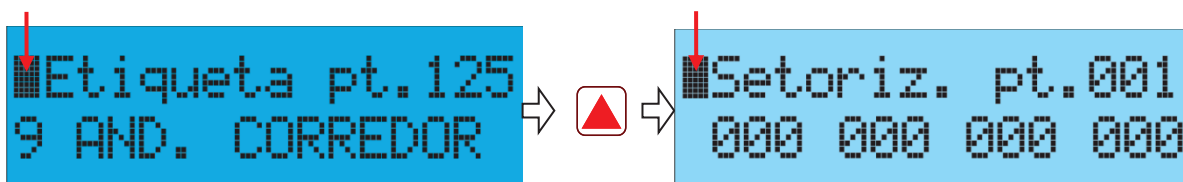


Para maiores detalhes sobre programação do dip switch dos pontos endereçáveis consulte o MANUAL DE INSTALAÇÃO, seção 9.2.



As saídas associadas aos setores (alarme setorial) podem ser temporizadas com tempo distinto do alarme geral. Consulte a seção 5.1 sobre configurações de temporizações.

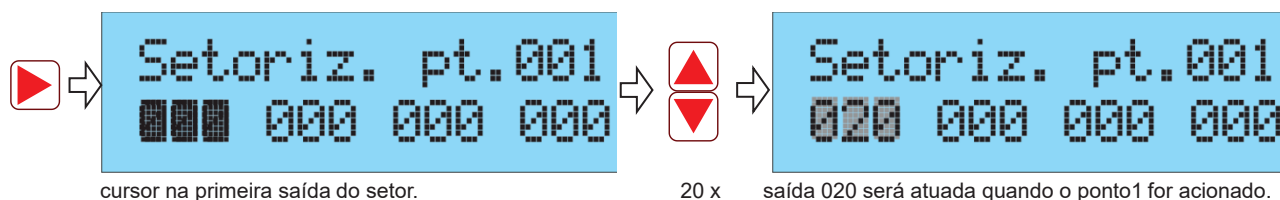
6.4.1 Através das teclas de navegação horizontal   posicione o cursor no primeiro caractere. Depois mantenha pressionada a tecla de navegação vertical para cima .


Depois de mostrar o último ponto habilitado o display deve mudar para cor AZUL CLARO e indicar a **setorização do ponto 001**.

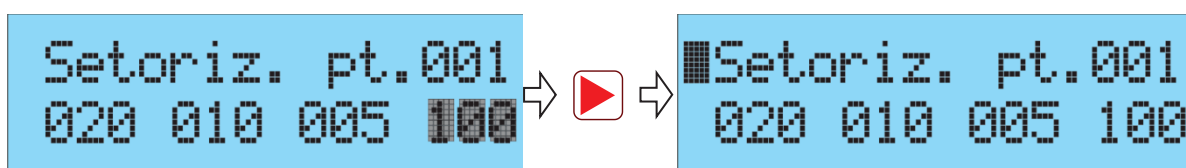


Se após este procedimento o Display não entrar na configuração de setorização e retornar para a etiqueta do ponto 001, indica que a central não foi fornecida com a função de saídas setorizadas.


6.4.2 Na condição inicial, o espaço para o preenchimento das 4 saídas do setor indicam 000. Através das teclas de navegação horizontal para a direita  posicione o cursor na primeira saída do setor. Depois mantenha pressionada a tecla de navegação vertical para cima  até chegar ao número da saída que se deseja ativar quando o ponto indicado acionado.



Se desejar acionar mais saídas no mesmo setor, repita o procedimento para os demais espaços, depois, retorne o cursor para o primeiro caractere da primeira linha .



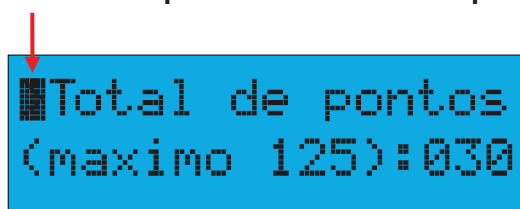
Na programação acima, as saídas dos pontos 020, 010, 005 e 100 serão atuadas quando o ponto 001 for acionado.

 Um ponto de entrada com saída incorporada (Acionador Manual CD-220AP e Detector CD-180AP v2) pode ser programado para acionar sua própria saída incorporada além das saída de outros pontos, basta repetir o número do ponto de entrada em uma das 4 saídas do setor.

Repita o procedimento descrito em 4.4.1 caso deseje outros setores em outros pontos do sistema e no fim da programação, retorne o cursor para posição inicial (primeira linha, primeiro caractere).



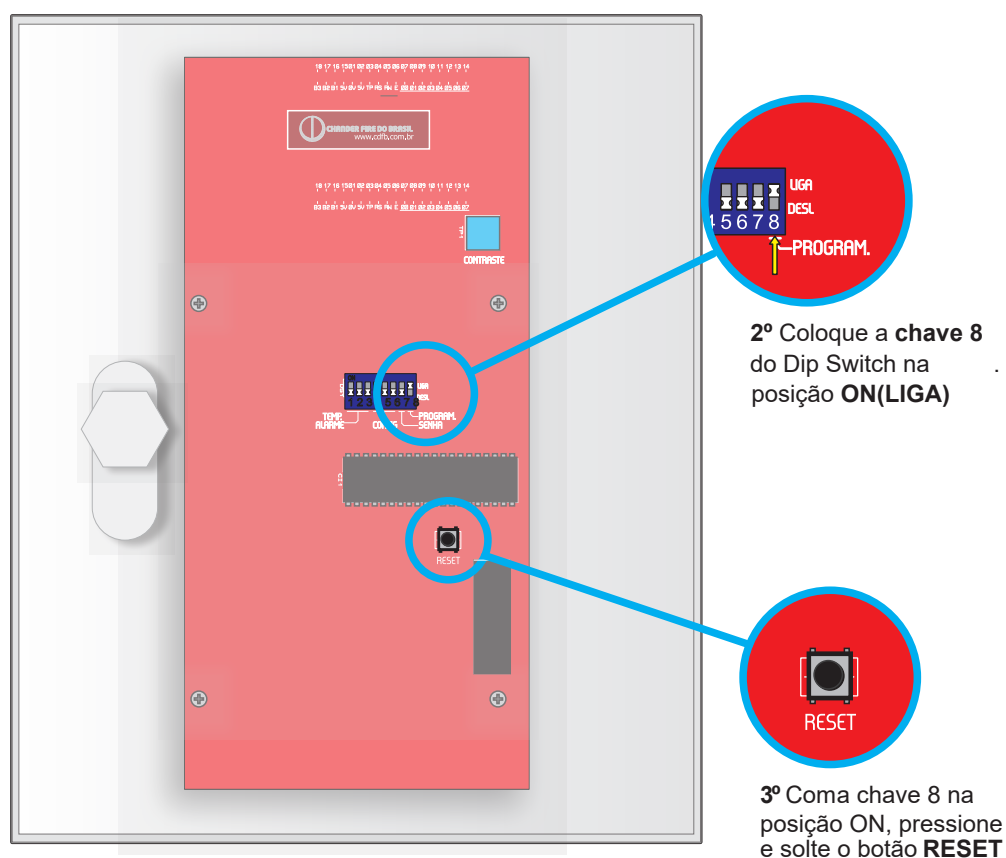
Após completar a programação de pontos e etiquetas, **use as teclas de navegação para voltar o cursor ao primeiro caractere da primeira linha** (em qualquer tela).



6.5 - PROGRAMAÇÃO DO REPETIDOR

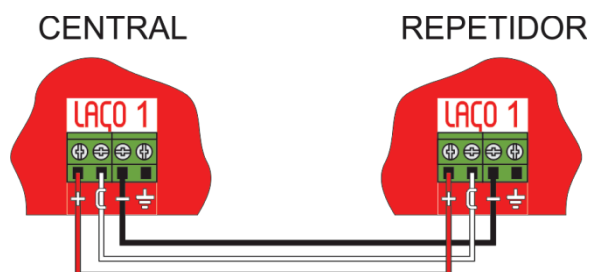
Caso exista um ou mais repetidores presentes no sistema, os mesmos devem ser programados com o mesmo número de pontos e etiquetas da central. Para tanto, o sistema permite a transferência de toda programação existente na central para o repetidor sem que seja necessário repetir o mesmo processo de programação da central.

6.5.1. Assim como na central, abra a porta **do REPETIDOR**, localize o dipswitch e levante a chave 8.



Placa interna do REPETIDOR

6.5.2 Interligue apenas a central e o repetidor conforme esquema:



- 6.5.3 Após a tela de inicialização, o **REPETIDOR** irá aguardar que se inicie a modo de programação.

DISPLAY REPETIDOR



PARA RECEBER OS
DADOS PRESS.OK▶

- 6.5.4 Na **CENTRAL** já devidamente programada, usando as teclas de navegação verticais navegue até a tela:

DISPLAY CENTRAL

PROG. REPETIDOR?
◀SIM OU NAO▶



- 6.5.5 Primeiro, No **REPETIDOR** pressione a tecla  (OK), em seguida, na **CENTRAL** pressione a tecla  (SIM):

DISPLAY CENTRAL

ENVIANDO DADOS.
■■■■■■■■■■

DISPLAY REPETIDOR

RECEBENDO DADOS.
■■■■■■■■■■

Barras de progressão indicarão que a transmissão dos dados está sendo feita.

- 6.5.6 Se o envio dos dados e a programação do repetidor foi bem sucedida, tanto a central quanto o repetidor, mostrarão a mensagem “**CONCLUIDO!**”

DISPLAY CENTRAL

ENVIANDO DADOS.
CONCLUIDO! OK▶

DISPLAY REPETIDOR

RECEBENDO DADOS.
CONCLUIDO! OK▶

Neste caso, saia do modo programação tanto na central como no repetidor conforme descrito na **seção 4.6**, desligando a chave 8 do Dip Switch de cada uma delas.

- 6.5.7 Se houve falha durante o envio dos dados e a programação do repetidor não aconteceu, tanto a central quanto o repetidor mostrarão a mensagem “**ERRO !**”

DISPLAY CENTRAL

ENVIANDO DADOS.
ERRO ! OK▶

DISPLAY REPETIDOR

RECEBENDO DADOS.
ERRO ! OK▶

Neste caso, confira os cabos de interligação entre a central e o repetidor e repita os procedimentos desta seção (**seção 4.5**). Se o problema persistir, contate o suporte técnico.

O procedimento de saída do modo de programação está descrito na **seção 8** deste manual.

7.1 - TEMPORIZAÇÕES DA SAÍDA DE ALARME

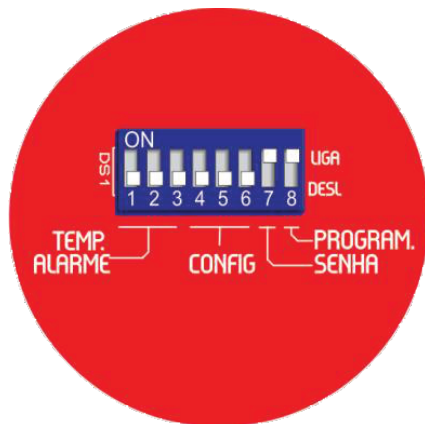
Os sinalizadores de alarme podem operar em 3 modos na central SOLARA V2:

Imediato: Um evento de fogo aciona as saídas correspondentes imediatamente.

Temporizado: Um evento de fogo aciona as sinalizações do painel, mas as saídas correspondentes só serão acionadas após um tempo pré-ajustado entre 1 e 6 minutos em passos de um minuto.

Manual: Um evento de fogo aciona as sinalizações do painel, mas **NÃO** aciona as saídas correspondentes, que só poderão ser acionadas manualmente pelo operador do painel.

Esses modos de operação da saída “SIR” (saída principal) e saídas do campo (saídas nos acionadores manuais) são programados através do dip switch localizado na placa atrás da porta:



Dip-Switch localizado na placa atrás da porta da central.

ALARME			
GERAL		SETORIAL*	
ON	1 2 3	ON	4 5
	Imediato		Imediato
ON	1 2 3	ON	4 5
	1 minuto		1 minuto
ON	1 2 3	ON	4 5
	2 minutos		2 minutos
ON	1 2 3	ON	4 5
	3 minutos		manual
ON	1 2 3	Os Dips 1,2 e 3 correspondem a temporização do alarme geral e podem programar um retardo de tempo de até 6 minutos.	
	4 minutos		
ON	1 2 3		
	5 minutos	Os Dips, 4 e 5 correspondem a temporização do alarme setorial .*	
ON	1 2 3		
	6 minutos		
ON	1 2 3		
	Manual		

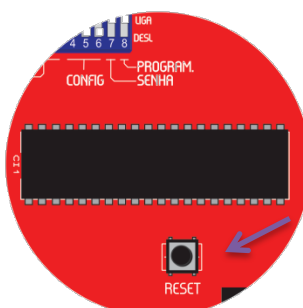
Caso não existam setores programados na central, as temporizações setoriais serão ignoradas.

7.2 - HABILITAR/DESABILITAR SENHA DO TECLADO

A chave 7 do Dip -Switch na posição ON desabilita a senha de teclado. Nesta condição, o teclado permanece constantemente habilitado.

Os detalhes sobre senha de teclado estão descritos no **MANUAL DE OPERAÇÃO** seção 1.2.

7.3 - VALIDANDO A PROGRAMAÇÃO



Qualquer modificação nas programações do dip switch só terão efeito após o RESET do microcontrolador através do botão localizado na placa de controle.

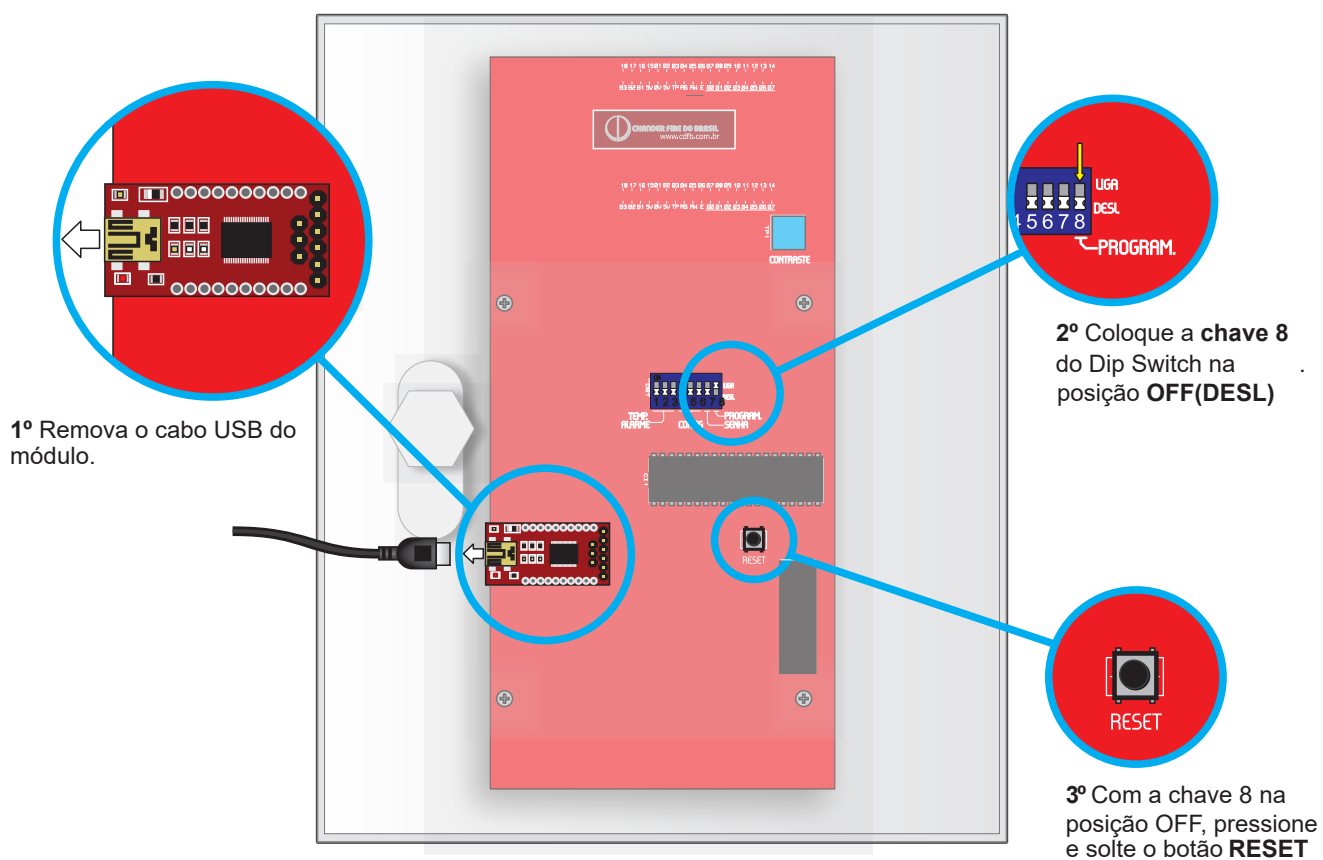
Após pressionar brevemente o botão RESET a central irá reiniciar e operará conforme a programação atual dos Dip Switch.

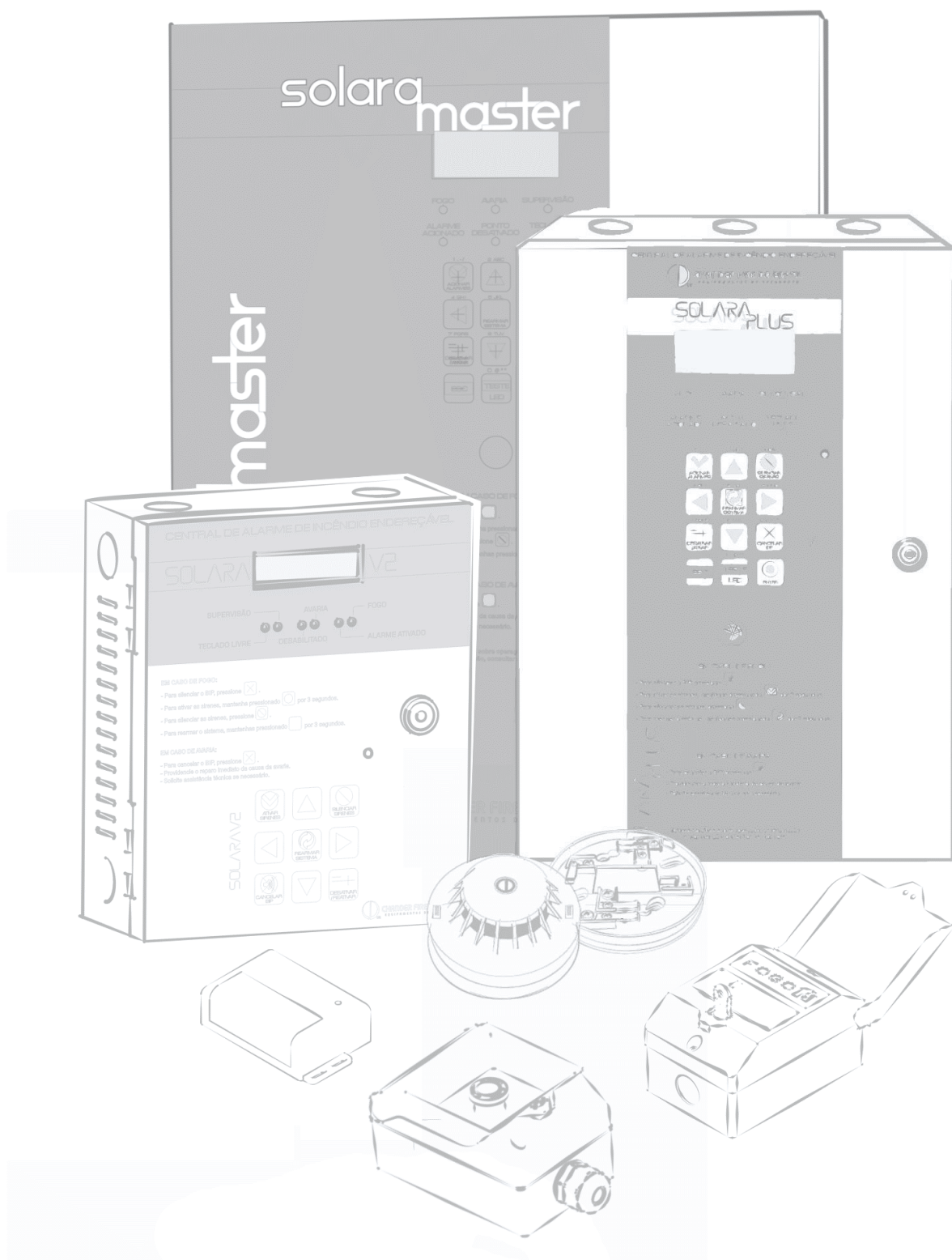
Para sair do modo programação e retornar a central SOLARA V2 ao modo de operação normal, siga o procedimento:

- 1- Caso se tenha programado via software, Remova o cabo USB da central.
- 2- Retorne a chave 8 do dip switch para OFF (para baixo).
- 3- Pressione e solte o botão RESET que está logo abaixo do microcontrolador.

Para o Repetidor, repita os procedimentos 2 e 3.

A central reinicia e retorna a operação normal assimilando as novas programações.





CHANDER FIRE DO BRASIL
EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA

Ribeirão Preto - SP - Brasil - www.chanderfiredobrasil.com.br
sac@chanderfiredobrasil.com.br - Tel.: 55(16)3972-3777